

# REVISTA TÓPICOS

---

## A INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO TURÍSTICA NA ECONOMIA DO VALE DO RIBEIRA

DOI: 10.5281/zenodo.13950146

Camila Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>

Geovana Santana da Luz<sup>1</sup>

Ingrid Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>

Stephany Aparecida Clemente Barreto<sup>1</sup>

José Cristiano de Góis<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo explora o potencial do turismo como uma ferramenta para impulsionar o desenvolvimento econômico do Vale do Ribeira, uma região no interior de São Paulo conhecida por sua riqueza natural e desafios econômicos. O Vale do Ribeira é marcado por uma vasta extensão de Mata Atlântica preservada, o que resulta em restrições ambientais que limitam o desenvolvimento industrial. Esse contexto contribui para a percepção de que a região é economicamente desfavorecida, levando muitos moradores a buscar oportunidades em outros locais.

O texto também discute a relevância do turismo na promoção do desenvolvimento regional, enfatizando a necessidade de uma gestão responsável que considere tanto os benefícios econômicos quanto os

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

desafios ambientais e sociais.

Palavras-chave: Economia, Turismo e Vale do Ribeira

## ABSTRACT

The article explores the potential of tourism as a tool to boost the economic development of the Vale do Ribeira, a region in the interior of São Paulo known for its natural wealth and economic challenges. The Vale do Ribeira is characterized by a vast expanse of preserved Atlantic Forest, resulting in environmental restrictions that limit industrial development. This context contributes to the perception that the region is economically disadvantaged, leading many residents to seek opportunities elsewhere.

The text also discusses the importance of tourism in promoting regional development, emphasizing the need for responsible management that considers both the economic benefits and the environmental and social challenges.

Keywords: Economy, Tourism, and Vale do Ribeira

## INTRODUÇÃO

Este artigo abordará a temática da influência da expansão turística na economia do Vale do Ribeira, uma região localizada no interior do estado de São Paulo, com uma população média de 336 mil habitantes. Conhecida por ser uma das áreas menos desenvolvidas economicamente no estado, o Vale do Ribeira possui uma grande extensão de Mata Atlântica preservada, o que resulta na implantação de diversas leis florestais e na restrição para a instalação de empresas e indústrias na região, visando a preservação ambiental.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Em decorrência desse cenário, a região muitas vezes é estigmatizada como pobre, com oportunidades escassas, o que leva muitos de seus habitantes a migrarem para grandes metrópoles em busca de melhores condições de vida, resultando em uma maior invisibilidade da região.

Apesar dos desafios econômicos, o Vale do Ribeira apresenta diversos potenciais a serem explorados, sendo o turismo um deles. Investimentos direcionados a esse setor poderiam impulsionar a economia local de forma significativa, aumentando a movimentação nos pedágios devido ao fluxo de turistas, além de promover o crescimento do setor de hospedagem, gastronomia local e contratação de guias turísticos, o que consequentemente resultaria em maior empregabilidade na região.

Diante desse contexto, com o intuito de superar essas lacunas econômicas, propõe-se a criação de um aplicativo que auxilie na busca por atrativos turísticos, hospedagens e opções de alimentação na região, fornecendo visibilidade para o que até então é desconhecido para muitos.

A expansão turística exerce uma influência significativa sobre a economia de diversas regiões ao redor do mundo, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, gerando empregos, estimulando o crescimento de setores relacionados e impulsionando o comércio local. Essa influência se manifesta de diversas formas e pode ter impactos positivos em áreas que dependem do turismo como fonte de renda.

Em primeiro lugar, a expansão do turismo contribui para a diversificação da economia regional, reduzindo a dependência de setores tradicionais e

# REVISTA TÓPICOS

---

vulneráveis a flutuações econômicas. Ao promover a criação de uma infraestrutura turística, como hotéis, restaurantes, lojas e serviços de transporte, o turismo cria oportunidades de emprego em diferentes áreas, desde a hotelaria e a gastronomia até o artesanato e o entretenimento.

Além disso, o turismo pode estimular o desenvolvimento de setores complementares, como a agricultura e a produção de alimentos orgânicos para atender à demanda crescente por produtos locais e sustentáveis. Da mesma forma, a preservação ambiental e cultural torna-se uma prioridade para garantir a atratividade e a sustentabilidade dos destinos turísticos, gerando investimentos em conservação e gestão ambiental.

Outro aspecto relevante é o impacto do turismo na geração de receitas e divisas para a região. Através dos gastos dos turistas com hospedagem, alimentação, transporte, compras e atividades de lazer, o turismo contribui para o aumento da circulação monetária na economia local, fortalecendo o mercado interno e estimulando o crescimento econômico.

Por fim, a promoção do turismo pode ter efeitos positivos na imagem e na reputação da região, atraindo investimentos, incentivando o empreendedorismo local e aumentando a visibilidade internacional. Ao destacar os atrativos naturais, culturais e históricos da região, o turismo pode criar uma identidade única e diferenciada, capaz de atrair um público diversificado e fomentar o orgulho e o senso de pertencimento da comunidade local.

# REVISTA TÓPICOS

---

No entanto, é importante ressaltar que o turismo também pode trazer desafios e impactos negativos, como o aumento da pressão sobre os recursos naturais, a gentrificação, a descaracterização cultural e a exploração do trabalho. Portanto, é fundamental adotar uma abordagem responsável e sustentável para o desenvolvimento do turismo, que leve em consideração não apenas os benefícios econômicos imediatos, mas também o bem-estar das comunidades locais e a preservação do patrimônio natural e cultural.

## Problematização

A região do Vale do Ribeira, situada no interior do Estado de São Paulo, é frequentemente caracterizada por seu baixo desenvolvimento econômico em comparação com outras áreas do estado. No entanto, apesar das potencialidades presentes na região, como sua rica biodiversidade, paisagens naturais deslumbrantes e patrimônio cultural diversificado, o turismo, uma fonte com alto potencial econômico, ainda não é plenamente explorado na região. Diante dessa realidade, surge a seguinte problematização: por que uma região com tantos recursos e potenciais turísticos ainda não consegue utilizar o turismo como uma ferramenta eficaz para impulsionar sua economia local?

Essa questão é relevante não apenas pela necessidade de promover o desenvolvimento socioeconômico da região, mas também pela oportunidade de valorizar e preservar os recursos naturais e culturais do Vale do Ribeira. A falta de exploração do turismo na região pode estar relacionada a uma série de fatores, como a falta de infraestrutura turística

# REVISTA TÓPICOS

---

adequada, a ausência de políticas públicas voltadas para o setor, a escassez de investimentos e a falta de capacitação dos profissionais locais.

Além disso, questões ambientais, como a preservação da Mata Atlântica e a proteção de áreas naturais sensíveis, podem também impactar o desenvolvimento do turismo na região, uma vez que é necessário conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental. Nesse contexto, surge a necessidade de compreender os desafios e as oportunidades associadas à expansão do turismo no Vale do Ribeira, buscando identificar estratégias e soluções que possam promover um turismo sustentável e inclusivo, capaz de contribuir efetivamente para o crescimento econômico e o bem-estar das comunidades locais.

## Justificativa

Este projeto se justifica pela escassa visibilidade do potencial turístico do Vale do Ribeira, evidenciada por meio de análises diretas e indiretas sobre o tema. Ao examinar os sites das prefeituras locais, constatamos uma deficiência significativa na disponibilização de informações sobre os serviços turísticos oferecidos na região. Além disso, por meio de interações cotidianas, percebemos uma falta de divulgação e conhecimento sobre os atrativos turísticos do Vale do Ribeira.

Diante desse cenário, a criação de um aplicativo dedicado a essa temática surge como uma solução viável para preencher essas lacunas. Por meio dessa plataforma, será possível reunir e disponibilizar todas as informações relevantes sobre o turismo na região de forma integrada e acessível. Desde

# REVISTA TÓPICOS

---

a divulgação de pontos turísticos e opções de lazer até informações sobre hospedagem, gastronomia e serviços de apoio ao turista, o aplicativo poderá centralizar e facilitar o acesso a esses recursos, contribuindo para promover a visibilidade e o desenvolvimento sustentável do turismo no Vale do Ribeira.

## Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é ampliar o conhecimento da população sobre o potencial turístico presente no Vale do Ribeira, com o intuito de impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

## Objetivo específico

- Ampliar a movimentação econômica da região por meio do fomento ao turismo, promovendo o crescimento de negócios locais e a geração de empregos;
- Desenvolver e disponibilizar um aplicativo que facilite a comunicação direta entre turistas e prestadores de serviços turísticos, visando aprimorar a experiência do visitante e promover a interação com os empreendimentos locais;
- Facilitar a busca por atrativos turísticos na região do Vale do Ribeira, proporcionando aos turistas informações claras e acessíveis sobre os pontos de interesse, atividades e serviços disponíveis;

# REVISTA TÓPICOS

---

- Promover maior comodidade e praticidade tanto para os turistas quanto para os prestadores de serviços, tornando mais eficiente e satisfatória a busca por informações e a experiência turística na região.

## DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A expansão turística tem se configurado como um dos vetores de desenvolvimento econômico mais significativos para diversas regiões ao redor do mundo, oferecendo um leque de oportunidades e desafios que precisam ser compreendidos e geridos de forma sustentável. No contexto do Vale do Ribeira, uma área rica em biodiversidade e patrimônio cultural localizada no sudeste do Brasil, o turismo emerge como um potencial catalisador de progresso socioeconômico. Este estudo visa analisar a influência da expansão turística sobre a economia do Vale do Ribeira, destacando os impactos positivos e negativos que essa atividade pode gerar.

A região do Vale do Ribeira é amplamente reconhecida por suas paisagens naturais exuberantes, incluindo cavernas, cachoeiras, rios e matas preservadas, além de uma significativa herança cultural composta por comunidades quilombolas, indígenas e caiçaras. Esse cenário atrai um número crescente de visitantes, interessados tanto no ecoturismo quanto no turismo cultural. A chegada desses turistas tem impulsionado a geração de empregos, o aumento da renda local e o desenvolvimento de infraestruturas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Contudo, essa expansão também traz à tona questões críticas



# REVISTA TÓPICOS

---

relacionadas à sustentabilidade ambiental e à preservação dos valores culturais locais.

Este trabalho pretende explorar os múltiplos efeitos do turismo na economia do Vale do Ribeira, fornecendo uma visão abrangente das transformações que estão em curso. Serão abordados aspectos como o crescimento do setor de serviços, as mudanças na estrutura produtiva local, e as implicações ambientais decorrentes do aumento do fluxo de visitantes. Além disso, serão discutidas as políticas públicas e iniciativas privadas que visam promover um desenvolvimento turístico sustentável, garantindo que os benefícios econômicos sejam acompanhados pela conservação do meio ambiente e pela valorização das tradições culturais da região.

A compreensão detalhada desses fenômenos é crucial para formular estratégias que maximizem os ganhos econômicos do turismo, ao mesmo tempo em que minimizam os impactos negativos sobre o meio ambiente e a sociedade. Ao final, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento de um modelo de turismo que seja equilibrado e duradouro, alinhado com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.

A Questão do Turismo no Mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo

O turismo é uma atividade econômica de grande relevância global, apresentando um crescimento contínuo e diversificado ao longo das últimas décadas. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo internacional registrou mais de 1,4 bilhão de chegadas de turistas em 2019,

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

com um impacto econômico significativo em diversos países (UNWTO, 2020). Este setor não apenas contribui para a geração de emprego e renda, mas também desempenha um papel crucial na promoção de intercâmbios culturais e na valorização do patrimônio natural e histórico.

## Turismo no Mundo

A expansão do turismo global tem sido impulsionada por fatores como o aumento da renda disponível, a globalização, o avanço nas tecnologias de transporte e comunicação, e a busca por novas experiências culturais. Hall e Page (2014) destacam que o turismo tem a capacidade de transformar economias locais, criando oportunidades de desenvolvimento sustentável. No entanto, o crescimento descontrolado do turismo pode trazer desafios significativos, como a degradação ambiental, a sobrecarga de infraestruturas e a perda de autenticidade cultural.

## Turismo no Brasil

No Brasil, o turismo também ocupa um lugar de destaque na economia nacional. O país é conhecido por sua diversidade natural e cultural, oferecendo uma ampla gama de atrações, desde as praias tropicais até as exuberantes florestas amazônicas e os vibrantes centros urbanos. De acordo com dados do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu cerca de 6,6 milhões de turistas internacionais em 2019 (MTur, 2020). Beni (2012) argumenta que o turismo brasileiro possui um grande potencial para alavancar o desenvolvimento econômico, especialmente em regiões menos

# REVISTA TÓPICOS

---

industrializadas, contribuindo para a distribuição de renda e a redução das desigualdades regionais.

## Turismo no Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo é um importante destino turístico no Brasil, combinando atrações culturais, naturais e de negócios. A capital, São Paulo, é uma metrópole global, conhecida por sua vida cultural vibrante, centros de convenções e eventos internacionais. Além disso, o estado possui destinos turísticos diversificados, como as praias do litoral norte, as estâncias hidrominerais, e o patrimônio histórico das cidades do interior. Segundo Trigo (2003), São Paulo tem se destacado pela sua capacidade de atrair tanto turistas de negócios quanto de lazer, impulsionando o setor de serviços e promovendo o desenvolvimento econômico regional.

## A Questão do Turismo na Região do Vale do Ribeira

A região do Vale do Ribeira, localizada no sul do estado de São Paulo e norte do Paraná, destaca-se por sua rica biodiversidade e patrimônio cultural, tornando-se um destino promissor para o turismo sustentável. Esta área é reconhecida por suas paisagens naturais, que incluem o maior trecho contínuo de Mata Atlântica preservada do Brasil, cavernas espetaculares, rios cristalinos e uma abundante diversidade de flora e fauna. Além disso, a presença de comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas e caiçaras, contribui para a riqueza cultural e histórica da região.

## Potencial Turístico e Desenvolvimento Sustentável

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

O turismo no Vale do Ribeira tem o potencial de promover o desenvolvimento econômico e social de uma região historicamente marcada por baixos índices de desenvolvimento humano. Cazella e Sartori (2010) destacam que a valorização do ecoturismo pode contribuir significativamente para a economia local, proporcionando emprego e renda para as comunidades locais. No entanto, enfatizam a importância de uma abordagem sustentável que assegure a preservação dos recursos naturais e culturais que são a base do turismo na região.

## Ecoturismo e Turismo de Aventura

O ecoturismo é uma das principais vertentes turísticas no Vale do Ribeira. Segundo Diegues (2000), essa modalidade de turismo não apenas atrai visitantes em busca de contato com a natureza, mas também incentiva práticas de conservação ambiental. O turismo de aventura, como a exploração de cavernas e a prática de esportes aquáticos nos rios da região, também tem ganhado destaque, atraindo um público diversificado e contribuindo para a dinamização econômica local.

## Desafios e Perspectivas

Embora o turismo traga oportunidades, ele também apresenta desafios significativos. A infraestrutura precária, a falta de capacitação profissional e a necessidade de políticas públicas eficazes são obstáculos a serem superados para que o turismo no Vale do Ribeira alcance seu pleno potencial. Hanazaki et al. (2007) ressaltam que a integração das comunidades locais na cadeia produtiva do turismo é essencial para

# REVISTA TÓPICOS

---

garantir que os benefícios econômicos sejam amplamente distribuídos e que as práticas sustentáveis sejam adotadas de maneira consistente.

## Políticas e Iniciativas

Diversas iniciativas têm sido implementadas para promover o turismo sustentável na região. Programas de certificação ambiental, projetos de educação ambiental e investimentos em infraestrutura turística são algumas das ações que visam equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental. A articulação entre governos, ONGs e a comunidade local é fundamental para o sucesso dessas iniciativas.

## A Questão do Turismo em Cananéia/SP: Desafios e Potencialidades no Contexto do Vale do Ribeira

Cananéia, município localizado no Estado de São Paulo, é uma pérola escondida na região do Vale do Ribeira. Conhecida por sua rica biodiversidade e paisagens deslumbrantes, a cidade tem despertado crescente interesse no setor turístico. No entanto, essa ascensão enfrenta desafios e implicações que precisam ser cuidadosamente considerados.

## Potencialidades Turísticas:

**Patrimônio Histórico e Cultural:** Cananéia possui um valioso patrimônio histórico e cultural, representado por suas construções coloniais, igrejas centenárias e tradições caiçaras. Esses elementos oferecem uma experiência autêntica e enriquecedora aos visitantes, destacando-se como pontos de interesse turístico.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

**Biodiversidade Única:** Situada em uma área de transição entre Mata Atlântica e ecossistemas costeiros, Cananéia abriga uma diversidade impressionante de fauna e flora. Seus manguezais, estuários e ilhas são habitats de espécies únicas, atraindo ecoturistas e amantes da natureza em busca de aventura e contemplação.

**Gastronomia Regional:** A culinária caiçara, baseada em frutos do mar e ingredientes locais, é uma atração por si só. Restaurantes e quiosques à beira-mar oferecem aos turistas a oportunidade de saborear pratos típicos, mergulhando na cultura e nos sabores da região.

**Desafios a serem Superados:**

**Infraestrutura Turística Limitada:** Apesar de seu potencial, Cananéia enfrenta limitações em termos de infraestrutura turística. A falta de hospedagem adequada, sinalização turística e serviços de apoio pode comprometer a experiência do visitante e limitar o crescimento sustentável do turismo na região.

**Preservação Ambiental:** O aumento do turismo pode exercer pressão sobre os ecossistemas frágeis de Cananéia. É essencial implementar medidas eficazes de gestão ambiental e promover práticas sustentáveis para garantir a conservação dos recursos naturais e a manutenção do equilíbrio ecológico.

**Desenvolvimento Socioeconômico Equitativo:** O turismo pode gerar benefícios econômicos significativos para a comunidade local, mas é

# REVISTA TÓPICOS

---

crucial garantir que esses benefícios sejam distribuídos de forma equitativa. Iniciativas de capacitação e envolvimento comunitário são essenciais para promover o desenvolvimento socioeconômico inclusivo e evitar a exclusão de grupos marginalizados.

A Questão do Turismo no Município de Iguape/SP na Região do Vale do Ribeira

O município de Iguape, situado no Estado de São Paulo, na região do Vale do Ribeira, é um município repleto de riquezas naturais e históricas que podem atrair turistas de diversas partes do mundo. Contudo, a questão do turismo nessa região é complexa e desafiadora, envolvendo aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais.

Inicialmente, é importante destacar a importância do turismo como uma atividade econômica capaz de gerar empregos, renda e desenvolvimento local. No entanto, o turismo em Iguape enfrenta desafios significativos, como a falta de infraestrutura turística adequada, a preservação ambiental e o respeito à cultura local.

No que diz respeito à infraestrutura, Iguape ainda carece de investimentos em hotéis, pousadas, restaurantes e outros serviços turísticos que possam atender às demandas dos visitantes. Além disso, a acessibilidade à região também é um problema a ser enfrentado, com estradas muitas vezes precárias e falta de transporte público eficiente.

# REVISTA TÓPICOS

---

Outro aspecto crucial é a preservação ambiental. O Vale do Ribeira é uma das últimas áreas de Mata Atlântica preservada do país, e a exploração turística descontrolada pode representar uma ameaça à biodiversidade local. Portanto, é fundamental que o turismo em Iguape seja desenvolvido de forma sustentável, respeitando os ecossistemas naturais e promovendo a conscientização ambiental entre os visitantes.

Além disso, é imprescindível valorizar a cultura e a história do município. Iguape possui um rico patrimônio histórico, com igrejas, casarões coloniais e ruas de pedra que remontam ao período colonial brasileiro. O turismo cultural pode ser uma oportunidade para preservar e valorizar esses elementos, gerando também benefícios econômicos para a comunidade local.

Diante desses desafios, é necessário um planejamento estratégico e integrado entre os setores público e privado, envolvendo também a participação da comunidade local. Investimentos em infraestrutura, preservação ambiental e promoção cultural são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do turismo em Iguape e na região do Vale do Ribeira como um todo.

A Questão do Turismo no Município de Ilha Comprida/SP na Região do Vale do Ribeira

A Cidade de Ilha Comprida, localizada no Estado de São Paulo, na região do Vale do Ribeira, destaca-se como um destino turístico potencial, abrigo uma extensa faixa de praia, vastos manguezais e uma rica



# REVISTA TÓPICOS

---

biodiversidade. Contudo, a questão do turismo nessa região apresenta desafios que precisam ser enfrentados para um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Em primeiro lugar, é fundamental considerar a importância do turismo como uma fonte de renda e desenvolvimento econômico para Ilha Comprida e seus habitantes. A atividade turística pode gerar empregos, promover o comércio local e contribuir para a preservação ambiental, desde que seja gerenciada de forma responsável.

Um dos principais desafios enfrentados pelo turismo em Ilha Comprida é a necessidade de infraestrutura adequada para receber os visitantes. Isso inclui a construção e manutenção de estradas, saneamento básico, hospedagem, restaurantes e outras comodidades que garantam uma estadia confortável e segura aos turistas.

Além disso, a preservação ambiental é uma preocupação central quando se trata do turismo em Ilha Comprida. A região abriga importantes ecossistemas, como manguezais e restingas, que são essenciais para a manutenção da biodiversidade e para a proteção contra desastres naturais, como enchentes e erosão costeira. Portanto, é crucial que o turismo seja desenvolvido de forma sustentável, respeitando os limites ecológicos e promovendo a conscientização ambiental entre os visitantes.

Outro aspecto importante é a valorização da cultura e das tradições locais. Ilha Comprida possui uma rica herança cultural, com festas populares, artesanato e gastronomia típica que podem atrair turistas interessados em

# REVISTA TÓPICOS

---

vivenciar experiências autênticas. Nesse sentido, é necessário investir na promoção e preservação da cultura local, envolvendo a comunidade no desenvolvimento de atividades turísticas que valorizem sua identidade cultural.

Diante desses desafios, é fundamental um planejamento estratégico e integrado entre os diversos atores envolvidos no turismo em Ilha Comprida, incluindo o poder público, o setor privado e a comunidade local. Somente através de uma abordagem colaborativa e sustentável será possível garantir o desenvolvimento econômico e social da região, ao mesmo tempo em que se preserva seu patrimônio natural e cultural para as gerações futuras.

A Questão do Turismo no Município de Iporanga/SP na Região do Vale do Ribeira

O município de Iporanga, localizado no Vale do Ribeira, é amplamente reconhecido por suas belezas naturais e sua importância no cenário do ecoturismo brasileiro. Com uma população pequena e uma economia tradicionalmente baseada na agricultura e no extrativismo, Iporanga vem se destacando como um destino turístico graças às suas cavernas, rios e à rica biodiversidade da Mata Atlântica.

Potencial Turístico de Iporanga

Iporanga abriga uma das maiores concentrações de cavernas do Brasil, sendo o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) o principal

# REVISTA TÓPICOS

---

atrativo da região. O PETAR possui mais de 300 cavernas catalogadas, além de trilhas, cachoeiras e uma vasta fauna e flora, o que o torna um destino ideal para o ecoturismo e o turismo de aventura. Segundo Guimarães e Neves (2013), o PETAR é um exemplo de como áreas naturais podem ser utilizadas de maneira sustentável para promover o desenvolvimento turístico, atraindo visitantes de diversas partes do Brasil e do mundo.

## Desenvolvimento Econômico e Social

O turismo tem desempenhado um papel crescente na economia de Iporanga, gerando emprego e renda para a população local. Em sua análise sobre o impacto do turismo em pequenas comunidades, Beni (2012) aponta que a diversificação econômica proporcionada pelo turismo é essencial para regiões que, como Iporanga, possuem uma economia tradicionalmente agrícola. O turismo, além de proporcionar uma nova fonte de renda, também estimula o desenvolvimento de infraestruturas, como estradas, hospedagens e serviços, beneficiando a comunidade local.

## Desafios para o Turismo Sustentável

Apesar do potencial e dos benefícios econômicos, o turismo em Iporanga enfrenta desafios significativos. A infraestrutura turística ainda é limitada, e a capacitação profissional é uma necessidade constante. Além disso, a preservação ambiental é uma preocupação central. Hanazaki et al. (2007) destacam a importância de práticas sustentáveis no manejo dos recursos

# REVISTA TÓPICOS

---

naturais, enfatizando que o desenvolvimento turístico deve ser compatível com a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas locais.

## Iniciativas e Políticas Públicas

Para enfrentar esses desafios, diversas iniciativas têm sido implementadas. A gestão do PETAR, por exemplo, inclui programas de educação ambiental e ações de conservação que envolvem a comunidade local. Programas de capacitação profissional e o incentivo ao turismo comunitário são estratégias adotadas para garantir que os benefícios econômicos do turismo sejam amplamente distribuídos e que a população local esteja diretamente envolvida nas atividades turísticas. Segundo Diegues (2000), a participação ativa das comunidades locais é fundamental para o sucesso de projetos de ecoturismo e para a sustentabilidade das iniciativas.

## A Questão do Turismo no Município de Miracatu/SP na Região do Vale do Ribeira

A cidade de Miracatu, localizada no Estado de São Paulo, na região do Vale do Ribeira, é uma cidade que possui um potencial turístico significativo, mas que ainda enfrenta desafios para o desenvolvimento dessa atividade de forma sustentável e integrada.

Um dos pontos atrativos de Miracatu é sua rica biodiversidade e seus remanescentes de Mata Atlântica, que oferecem oportunidades para o ecoturismo e o turismo de aventura. Parques naturais, trilhas e cachoeiras

# REVISTA TÓPICOS

---

são alguns dos atrativos que podem atrair visitantes em busca de contato com a natureza e experiências ao ar livre.

No entanto, a infraestrutura turística em Miracatu ainda é incipiente, com poucas opções de hospedagem, restaurantes e serviços voltados para o turista. A falta de investimentos nesse sentido pode limitar o potencial de crescimento do turismo na região e comprometer a experiência dos visitantes.

Além disso, a preservação ambiental é uma preocupação essencial quando se trata do turismo em Miracatu. A região abriga importantes áreas de conservação, como o Parque Estadual Intervales, que são fundamentais para a manutenção da biodiversidade e para a proteção dos recursos naturais. Portanto, é crucial que o turismo seja desenvolvido de forma sustentável, respeitando os ecossistemas locais e promovendo a educação ambiental entre os visitantes.

Outro aspecto relevante é a valorização da cultura e das tradições locais. Miracatu possui um rico patrimônio histórico e cultural, com festas populares, artesanato e culinária típica que podem atrair turistas interessados em conhecer mais sobre a cultura regional. Nesse sentido, é importante promover ações que valorizem e preservem esses elementos culturais, envolvendo a comunidade local no desenvolvimento de atividades turísticas que promovam sua identidade cultural.

Diante desses desafios, é fundamental um planejamento estratégico e integrado entre os diversos atores envolvidos no turismo em Miracatu,

# REVISTA TÓPICOS

incluindo o poder público, o setor privado e a comunidade local. Somente através de uma abordagem colaborativa e sustentável será possível garantir o desenvolvimento econômico e social da região, ao mesmo tempo em que se preserva seu patrimônio natural e cultural para as gerações futuras.

## RESULTADOS DA PEQUISA

Foi disponibilizado um link nas redes sociais e também encaminhado em grupos de WhatsApp, no período de maio até junho do corrente ano, onde obtivemos um total de 242 respostas, as quais serão analisadas na sequência.

### 1. Aonde você reside?



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Distribuição Regional dos Entrevistados:

Registro é a cidade com o maior número de entrevistados (68), seguida por Cajati (45) e Jacupiranga (32). Essas cidades têm uma representação significativa, indicando que as opiniões de seus residentes são mais prevalentes.

Cidades menores como Eldorado, Iguape, e Ilha Comprida têm poucos entrevistados (2 a 3), o que pode indicar uma menor influência ou participação dessas áreas na amostra. Há 35 entrevistados de outras cidades fora do Vale do Ribeira, representando uma parte considerável da pesquisa (aproximadamente 29%). Isso sugere um interesse ou envolvimento significativo de pessoas que não residem diretamente na região, o que pode ser relevante para compreender a percepção externa sobre a economia do Vale. Barra do Turvo e Pedro de Toledo não têm nenhum entrevistado, o que pode limitar a visão geral sobre essas áreas específicas.

A análise mostra uma concentração de respostas em algumas cidades-chave, especialmente em Registro e Cajati, com uma boa parte de entrevistados fora da região.

# REVISTA TÓPICOS

---

## 2. Em qual faixa etária você se enquadra?

● 15-18 anos	167
● 19-25 anos	37
● 26-35 anos	12
● 36-45 anos	12
● Acima de 46 anos	14



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

### Distribuição etária:

**Jovens (15-18 anos):** A alta concentração dessa faixa etária pode indicar um foco maior em como o turismo afeta atividades de lazer e oportunidades para os jovens, além de possíveis perspectivas sobre novas tendências e atrações turísticas.

**Adultos Jovens (19-25 anos):** Pode haver um interesse em como o turismo influencia o mercado de trabalho, oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.

**Adultos (26-45 anos):** Esse grupo pode fornecer uma visão sobre o impacto do turismo na economia local em termos de negócios e qualidade de vida.






# REVISTA TÓPICOS

---

Acima de 46 anos: A perspectiva desse grupo pode ser valiosa para entender como o turismo afetou a região ao longo dos anos e para avaliar o impacto das políticas de turismo em longo prazo.

A análise etária mostra uma predominância de jovens (15-18 anos) na amostra, o que pode influenciar a forma como o turismo é percebido, principalmente em termos de lazer e novas atrações.

### 3. Qual o seu gênero?

	Feminino	162
	Masculino	79
	Prefiro não informar	1



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

A maioria dos respondentes é do gênero feminino (162 mulheres), enquanto o número de homens é menor (79 homens). Isso pode indicar que o turismo no Vale do Ribeira tem uma maior atração para mulheres, ou que as mulheres estão mais envolvidas nas atividades relacionadas ao turismo na região.










A predominância feminina entre os respondentes pode sugerir tendências específicas no perfil dos turistas e influenciar como o turismo contribui

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

para a economia local do Vale do Ribeira

## 4. Quais desses Pontos turísticos da cidade de Iguape

 Praia da Juréia	96	 A Pedra que C
 Praia do Rio Verde	14	 Trilha Ecológic
 Praia do Leste	35	 Trilha Ecológic
 Costão da Juréia	25	 Trilha do Impe
 A Basílica do Senhor Bom Jesus ...	106	 Trilha Ruínas d
 Museu da Arte Sacra	20	 Trilha da Pedre
 Museu municipal	46	 Trilha da Fonte
 Fundação S.O.S Mata Atlântica	12	 Trilha da Fonte
 Mercado de Artesanato e Cultura	47	 Trilha do Farol
 Fonte do Senhor	34	 Trilha da Pedra
		 Caverna do Óc
		 Nenhuma das

Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

A Basílica do Senhor Bom Jesus de Iguape lidera com 106 pessoas conhecendo o local, o que indica que é uma atração de grande relevância cultural e religiosa para os visitantes. Praia da Juréia é o segundo ponto mais conhecido, com 96 pessoas, isso sugere que a praia é uma atração

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

popular e bastante reconhecida. Praia do Leste tem 35 pessoas conhecendo, o que também destaca sua relevância, embora em menor escala que a Praia da Juréia. O Museu municipal é conhecido por 46 pessoas, mostrando um interesse considerável na cultura local.

Pontos como Praia do Rio Verde (14 pessoas), Museu da Arte Sacra (20 pessoas) e Caverna do Ódio (12 pessoas) têm um reconhecimento menor. Isso sugere que esses locais podem não ser tão promovidos ou podem ter menos apelo para o público.





As trilhas ecológicas (como a Trilha Ecológica do Morro de Espia com 7 pessoas e Trilha da Vila da Alegria com 4 pessoas) têm uma baixa taxa de reconhecimento, indicando uma oportunidade para melhorar a divulgação dessas atividades de ecoturismo. Outras trilhas também têm números baixos, como a Trilha da Fonte da Saudade (8 pessoas) e Trilha do Farol de Icapara (25 pessoas).

Um total de 73 pessoas, representando uma parte significativa dos respondentes, afirmou não conhecer nenhum dos pontos turísticos listados. Isso sugere uma oportunidade para promover mais amplamente os atrativos de Iguape e aumentar a conscientização.

Essa análise revela que enquanto algumas atrações como a Basílica e a Praia da Juréia são bem conhecidas, há muitos pontos turísticos que são menos reconhecidos, especialmente as trilhas ecológicas e atrações menos promovidas.

# REVISTA TÓPICOS

## 5. Quais desses pontos turísticos da cidade de Ilha Comprida

	Baia dos Golfinhos	47
	Praia do Araçá	24
	Praia ilha Comprida	212
	Nenhuma das anteriores	23

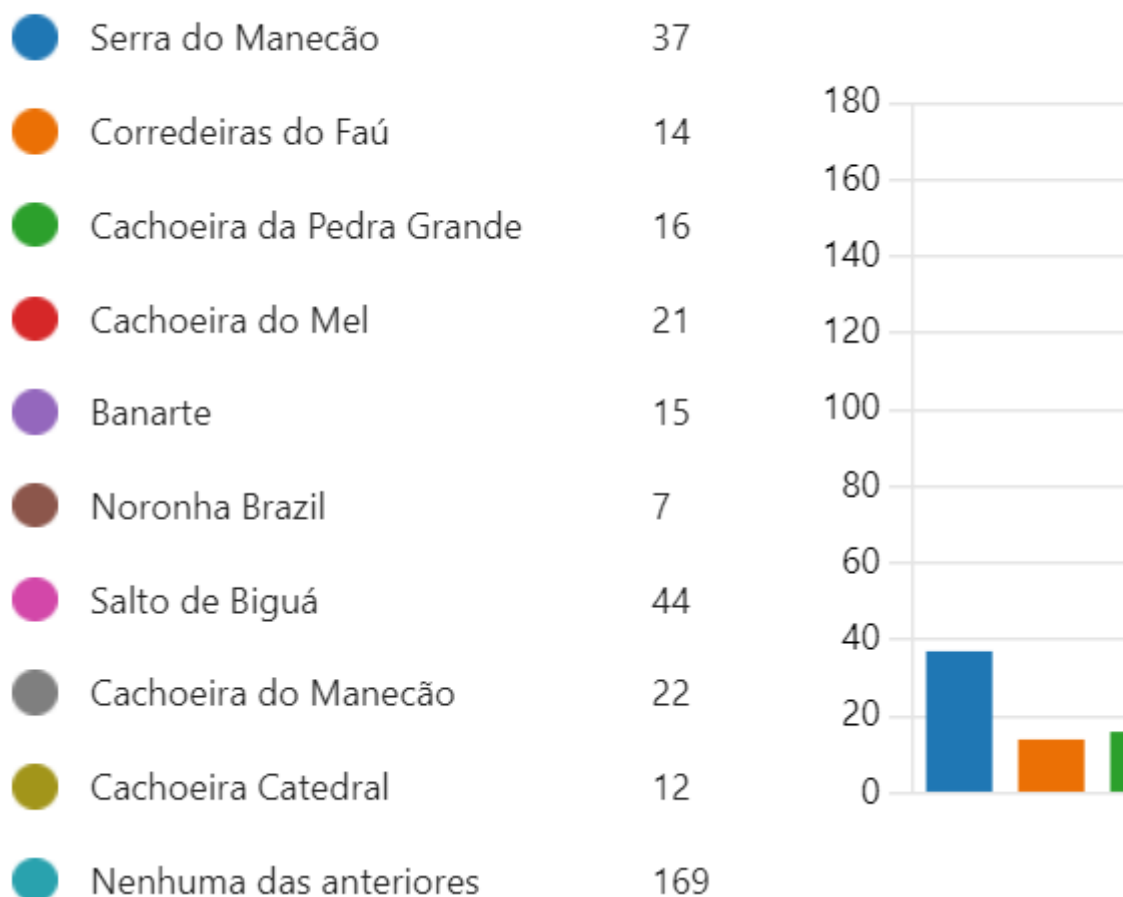


Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Com base nos dados sobre o conhecimento dos pontos turísticos de Ilha Comprida, a análise revela que a Praia Ilha Comprida é de longe a atração mais conhecida, com 212 pessoas reconhecendo-a. Esse ponto turístico tem uma forte presença e popularidade entre os respondentes. Em contraste, a Baia dos Golfinhos é conhecida por 47 pessoas, enquanto a Praia do Araçá tem um reconhecimento mais modesto, com apenas 24 pessoas. Além disso, 23 pessoas indicaram não conhecer nenhum dos pontos turísticos listados. Esses dados sugerem que, enquanto a Praia Ilha Comprida é amplamente reconhecida, há uma necessidade de promover mais efetivamente a Baia dos Golfinhos e a Praia do Araçá para aumentar sua visibilidade e atratividade. A taxa de desconhecimento também aponta para uma oportunidade de melhorar a divulgação de todos os pontos turísticos da cidade.

# REVISTA TÓPICOS

## 6. Qual desses pontos turísticos de Miracatu você cor



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

Analisando os dados sobre o conhecimento dos pontos turísticos de Miracatu, observamos que a grande maioria dos respondentes (169 pessoas) não conhece nenhum dos locais listados. Isso indica um alto nível de desconhecimento sobre as atrações turísticas da cidade.

Entre os pontos turísticos que são conhecidos, Salto de Biguá é o mais reconhecido, com 44 pessoas familiarizadas com o local. Em seguida, a Serra do Manecão é conhecida por 37 pessoas. Outros pontos com algum

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

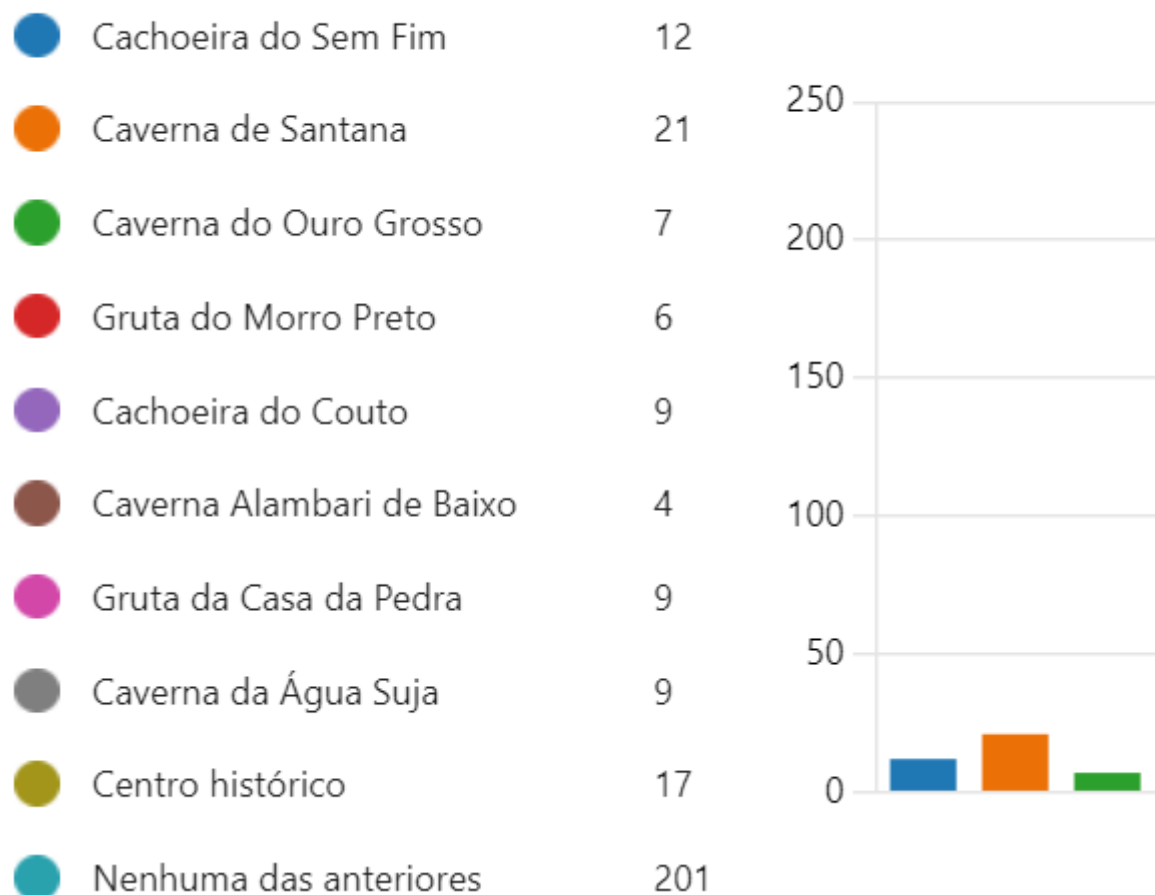
grau de reconhecimento incluem a Cachoeira do Mel (21 pessoas) e a Cachoeira do Manecão (22 pessoas).

Os pontos menos conhecidos são a Cachoeira da Pedra Grande (16 pessoas), Banarte (15 pessoas), e as Corredeiras do Faú (14 pessoas). O Noronha Brazil é o ponto turístico com o menor reconhecimento, com apenas 7 pessoas familiarizadas com ele.

Esses dados indicam que, além de uma necessidade urgente de promover os pontos turísticos existentes para aumentar sua visibilidade, a cidade de Miracatu tem um potencial significativo para desenvolver estratégias que destaquem suas atrações e atraiam mais visitantes.

# REVISTA TÓPICOS

7. Qual desses atrativos turísticos de Iporanga você co



Ao analisar os dados sobre o conhecimento dos atrativos turísticos de Iporanga, fica evidente que há um elevado nível de desconhecimento, com 201 pessoas indicando não conhecer nenhum dos pontos listados. Entre os poucos pontos turísticos que possuem algum reconhecimento, a Caverna de Santana se destaca como a mais conhecida, com 21 pessoas familiarizadas com o local. Seguem-se o Centro histórico, conhecido por 17 pessoas, e a Cachoeira do Sem Fim, que é conhecida por 12 pessoas.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

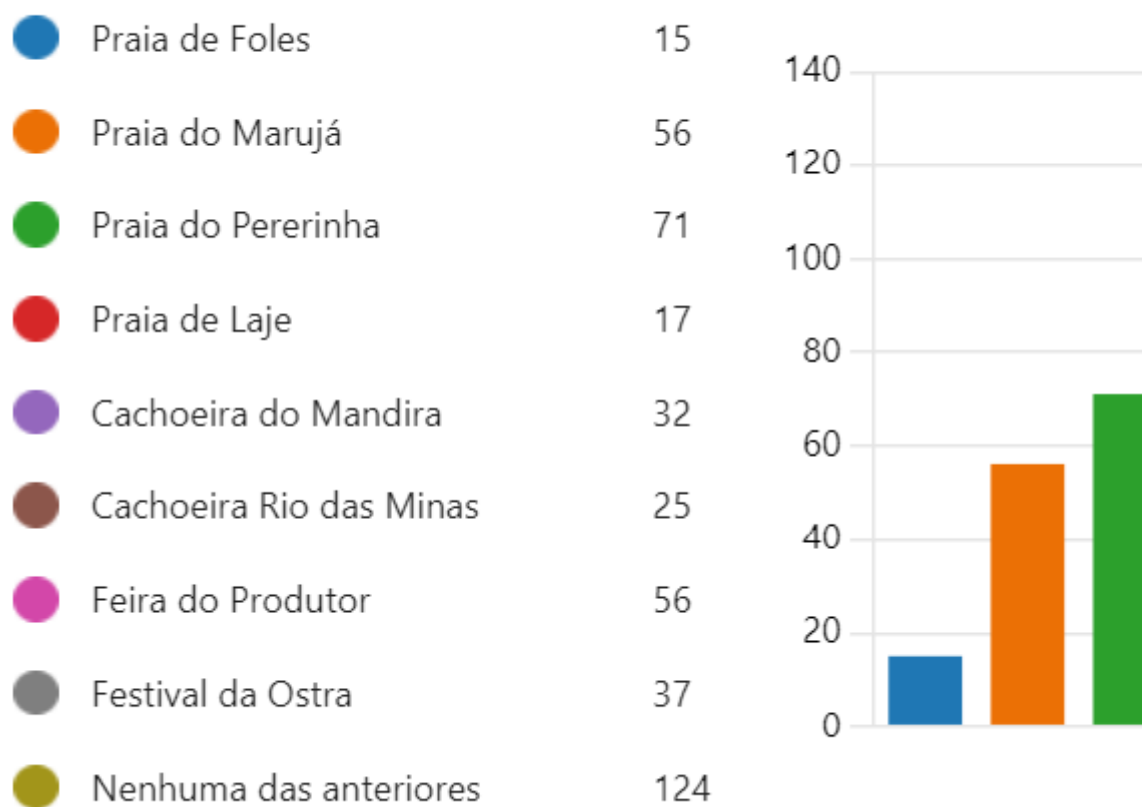
Outros atrativos com menor reconhecimento incluem a Cachoeira do Couto, Gruta da Casa da Pedra e Caverna da Água Suja, cada um conhecido por 9 pessoas. A Caverna do Ouro Grosso e a Gruta do Morro Preto têm um reconhecimento ainda mais baixo, com 7 e 6 pessoas, respectivamente. A Caverna Alambari de Baixo é a menos conhecida, com apenas 4 pessoas familiarizadas com ela.

Essa análise indica que, embora alguns atrativos tenham um certo nível de reconhecimento, há uma grande oportunidade para aumentar a visibilidade e promover melhor os pontos turísticos de Iporanga para atrair mais visitantes e melhorar o conhecimento geral sobre as atrações da região



# REVISTA TÓPICOS

## 8. Quais desses atrativos Turísticos da cidade de Cana



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

A análise dos dados sobre os atrativos turísticos da cidade de Cananea revela que, embora haja uma variedade de atrações, a maioria dos respondentes (124 pessoas) não conhece nenhum dos locais listados. Entre os pontos turísticos mais conhecidos, a Praia do Pererinha é a mais popular, com 71 pessoas familiarizadas com o local. A Praia do Marujá e a Feira do Produtor têm um reconhecimento semelhante, com 56 pessoas conhecendo cada uma delas.

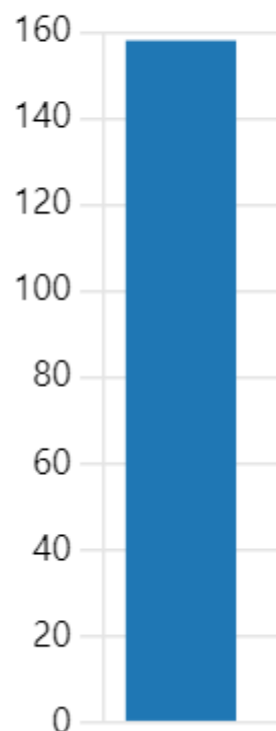
# REVISTA TÓPICOS

Outras atrações notáveis incluem a Cachoeira do Mandira, conhecida por 32 pessoas, e a Cachoeira Rio das Minas, que é reconhecida por 25 pessoas. O Festival da Ostra tem um reconhecimento moderado, com 37 pessoas conhecendo o evento. A Praia de Laje é conhecida por 17 pessoas, o que indica um nível menor de familiaridade.

Essa análise sugere que, apesar da diversidade de atrativos turísticos em Cananea, há um significativo potencial para aumentar a visibilidade e promover melhor esses locais, especialmente considerando a alta taxa de desconhecimento geral. Melhorar a divulgação pode ajudar a atrair mais visitantes e valorizar as atrações da cidade.

9. Quando é realizada a visita a esses atrativos, normalmente?

<span style="color: blue;">●</span> Vou e volto no mesmo dia	158
<span style="color: orange;">●</span> Fico um dia	20
<span style="color: green;">●</span> Fico entre 2 à 3 dias	24
<span style="color: red;">●</span> Fico mais de 4 dias	7
<span style="color: purple;">●</span> Moro na cidade do atrativo turís...	7
<span style="color: brown;">●</span> Não conheço nenhum dos pont...	26



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

# REVISTA TÓPICOS

---

Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

A análise dos dados sobre a duração das visitas aos atrativos turísticos revela que a grande maioria dos visitantes (158 pessoas) opta por realizar uma visita de um dia, indo e voltando no mesmo dia. Esse padrão indica uma preferência predominante por visitas rápidas, possivelmente devido a limitações de tempo ou distância.

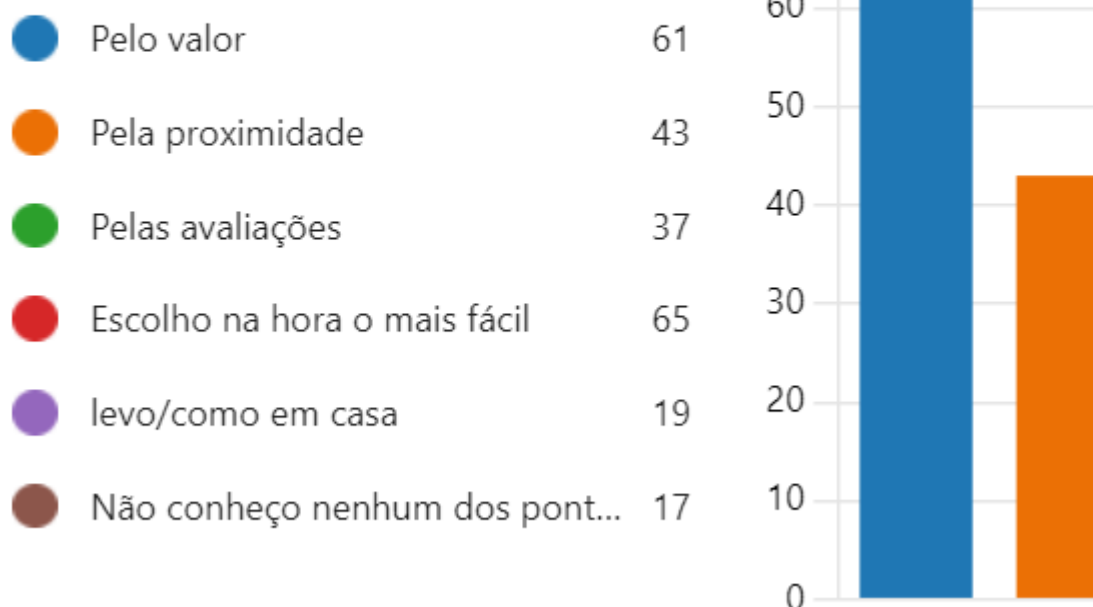
Um número menor de visitantes (20 pessoas) permanece por um dia completo, enquanto 24 pessoas ficam entre 2 a 3 dias, sugerindo um interesse um pouco maior em explorar os atrativos com mais calma. Apenas 7 pessoas permanecem por mais de 4 dias, e o mesmo número (7 pessoas) mora na cidade onde o atrativo está localizado, indicando que para esses visitantes, os pontos turísticos são parte do cotidiano.

Além disso, 26 pessoas afirmaram não conhecer nenhum dos pontos turísticos apresentados anteriormente, o que pode refletir uma falta de familiaridade com as atrações ou uma baixa divulgação.

Esses dados sugerem que a maioria dos visitantes prefere visitas curtas, o que pode influenciar as estratégias de marketing e desenvolvimento de turismo para oferecer opções que atendam a esses perfis de viagem, além de buscar maneiras de incentivar estadias mais longas.

# REVISTA TÓPICOS

10. Com relação a alimentação, como você seleciona a refeição?



Fonte: equipe de pesquisa, alunos 2024.

A análise dos dados sobre como as pessoas selecionam locais para realizar suas refeições revela diversos critérios de escolha. A opção mais comum é escolher o local pela facilidade e conveniência no momento da refeição, com 65 pessoas seguindo esse critério. Isso sugere que muitos visitantes preferem decidir de forma espontânea e prática, sem planejamento prévio.

O critério financeiro também é importante para 61 pessoas, que priorizam o valor das refeições ao fazer sua escolha. A proximidade do local da refeição é um fator considerado por 43 pessoas, indicando que a localização prática é um aspecto relevante para muitos visitantes.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

As avaliações de outros clientes são um critério de escolha para 37 pessoas, o que demonstra a influência das opiniões de outros sobre a decisão de onde comer.

Um número menor de pessoas, 19, opta por levar ou comer em casa, e 17 pessoas mencionaram não conhecer nenhum dos pontos turísticos apresentados, o que pode sugerir uma falta de familiaridade com as opções disponíveis ou uma menor ênfase em experiências gastronômicas locais.

Esses dados indicam que, ao selecionar onde comer, a conveniência e o custo são os fatores predominantes, com uma menor ênfase em avaliações e planejamento prévio. Isso pode ser útil para estabelecimentos que buscam atrair clientes, destacando a importância de localização acessível e opções de preço competitivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Vale do Ribeira possui um potencial turístico inexplorado que pode ser a chave para o desenvolvimento econômico sustentável da região. Com uma rica biodiversidade e um patrimônio cultural significativo, o turismo emerge como uma ferramenta poderosa para impulsionar a economia local, gerando empregos, renda e promovendo a preservação ambiental. No entanto, a concretização desse potencial depende de investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e políticas públicas que incentivem um turismo responsável e inclusivo.

# REVISTA TÓPICOS

---

Para alavancar esse potencial, é essencial adotar uma abordagem inovadora e multidimensional. Uma ideia promissora do aplicativo de turismo personalizado, que utilize inteligência artificial para recomendar roteiros e atividades baseados nos interesses e perfil de cada visitante. Esse aplicativo poderá integrar informações sobre acomodações, restaurantes, eventos culturais, e até mesmo promover o turismo de base comunitária, conectando os turistas diretamente com as comunidades locais e suas tradições.

Além disso, a implementação de uma plataforma de realidade aumentada que ofereça visitas virtuais a pontos turísticos do Vale do Ribeira pode ampliar o alcance promocional da região, atraindo um público global e despertando o interesse de turistas antes mesmo de sua visita física. Esta tecnologia não só enriqueceria a experiência do visitante, mas também destacaria a importância da preservação dos sítios naturais e culturais, sensibilizando para a conservação ambiental.

Os desafios enfrentados pela região, como a preservação dos recursos naturais e a necessidade de equidade no desenvolvimento socioeconômico, requerem uma abordagem cuidadosa e integrada. A promoção de parcerias público-privadas que financiem projetos de infraestrutura sustentável, bem como programas de capacitação em ecoturismo e empreendedorismo local, são cruciais para criar uma base sólida para o crescimento do turismo na região.

O projeto pode contribuir não só para o crescimento econômico, mas também para a valorização e preservação do patrimônio natural e cultural

# REVISTA TÓPICOS

---

do Vale do Ribeira, assegurando que o desenvolvimento turístico seja uma força positiva para a região e suas comunidades. É fundamental que as iniciativas sejam conduzidas com uma visão de longo prazo, priorizando a sustentabilidade, o bem-estar da população local e o empoderamento das comunidades tradicionais, que são as verdadeiras guardiãs do patrimônio da região.

## REFERÊNCIAS

Almeida, L. F., & Silva, V. P. (2018). Potencialidades e Desafios do Turismo na Região do Vale do Ribeira: O Caso de Cananéia, SP. In Anais do Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Turismo.

Almeida, M. A. de. (2017). Turismo em áreas protegidas: o caso do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Iguape/SP. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade de São Paulo.

Beni, M. C. (2012). Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora SENAC São Paulo.

Beni, M. C. (2012). Turismo e desenvolvimento sustentável: a relação entre economia, meio ambiente e sociedade. São Paulo: Contexto.

Cazella, A. A., & Sartori, L. (2010). Desenvolvimento sustentável e políticas públicas: a valorização do ecoturismo no Vale do Ribeira. Revista de Estudos Ambientais, 12(1), 45-58.

# REVISTA TÓPICOS

---

Diegues, A. C. (2000). O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec.

Guimarães, J. S., & Neves, R. (2013). Potencial turístico do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR): uma análise a partir da percepção dos visitantes. *Revista Turismo em Análise*, 24(1), 167-187.

Hall, C. M., & Page, S. J. (2014). *The Geography of Tourism and Recreation: Environment, Place and Space*. London: Routledge.

Hanazaki, N., Tamashiro, J. Y., Leitao-Filho, H. F., & Begossi, A. (2007). Diversity of plant uses in two Caiçara communities from the Atlantic Forest coast, Brazil. *Biodiversity and Conservation*, 9, 597-615.

Hanazaki, N., et al. (2007). Economia ecológica, etnobiologia e desenvolvimento sustentável: um estudo de caso no litoral sul de São Paulo. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 16, 77-96.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2020). Iguape, São Paulo.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2020). Ilha Comprida, São Paulo.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2020). Miracatu, São Paulo.



# REVISTA TÓPICOS

---

Ministério do Turismo (MTur). (2020). Estatísticas do Turismo no Brasil e Plano Nacional de Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>

Organização Mundial do Turismo (UNWTO). (2020). Tourism Highlights. Disponível em: <https://www.unwto.org>

Santos, M. A., & Oliveira, R. L. (2019). Desenvolvimento Turístico e Impactos Socioambientais em Cananéia, SP. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 4(12), 123-137.

Schiavon, A. P., & Martins, R. C. (2020). Turismo Sustentável como Ferramenta de Desenvolvimento Local: Um Estudo de Caso em Cananéia, SP. Revista Brasileira de Ecoturismo, 13(2), 134-150.

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. (2019). Plano de Desenvolvimento Turístico do Estado de São Paulo: Região Turística Vale do Ribeira.

Silva, J. A. (2017). Potencialidades e desafios do turismo sustentável em Miracatu/SP: uma análise a partir da percepção dos moradores locais. Monografia - Universidade Estadual Paulista.

Torres, F. C. (2018). Potencialidades e desafios do turismo sustentável em Ilha Comprida/SP: uma análise a partir da percepção dos moradores locais. Monografia - Universidade Estadual Paulista.

Trigo, L. G. G. (2003). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Editora Futura.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Mtec PI Administração - ETEC de Registro

<sup>2</sup> Docente do Curso Mtec PI Administração - ETEC de Registro

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**